



## Relatório da Administração

A ETSE afere a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

Dados operacionais:	2019	2018
Disponibilidade (%)	99,98%	100,00%

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que as linhas encontram-se disponíveis em um determinado período e o total de horas no período considerado.

## Balanco Patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 2018			
	Nota	2019	2018
<b>Ativo circulante</b>		<b>36.926</b>	<b>27.430</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.853	4.868
Investimento de curto prazo	4	5.715	-
Títulos e valores mobiliários	5	-	2.762
Contas a receber da concessão - concessionárias e permissionárias		2.034	2.036
Ativo contratual da concessão	6	17.322	15.886
IR e CS compensáveis		77	33
Outros tributos compensáveis		10	3
Outros ativos		1.915	1.842
<b>Ativo não circulante</b>		<b>197.308</b>	<b>189.487</b>
Títulos e valores mobiliários	5	2.565	-
Contas a receber da concessão - concessionárias e permissionárias		190	155
Ativo contratual da concessão	6	192.454	187.311
Outros ativos		1.980	1.992
Intangível		31	29
<b>Total do ativo</b>		<b>234.234</b>	<b>216.917</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**Pesquisa e desenvolvimento - P & D**  
Em 2019, a ETSE realizou os projetos: 1. Gestão 2019/2020; 2. Desenvolvimento de metodologia de otimização de traçado e projeto de linhas de transmissão empregando técnicas quantitativas em sistema de informações geográficas; 3. Fadiça de cabos de alumínio liga (CAL) 1120 e 6201: Estudo comparativo, efeito de grampos AGS e de emendas pré-formadas; 4. Desenvolvimento de modelo para avaliar o desempenho do sistema de aterramento de uma linha de transmissão frente a descargas atmosféricas com base nas condições ambientais e 5. Desenvolvimento de um sistema de monitoramento de qualidade de

31 de dezembro de 2019 e 2018			
	Nota	2019	2018
<b>Passivo circulante</b>		<b>20.667</b>	<b>13.293</b>
Empréstimo e arrendamento mercantil	7	7.825	7.796
Fornecedores		3.069	2.881
IR e CS a pagar		214	201
Outros tributos a pagar		197	166
Dividendos a pagar		4.056	-
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	9	1.181	493
Outros passivos		4.125	1.756
<b>Passivo não circulante</b>		<b>58.186</b>	<b>66.245</b>
Empréstimo e arrendamento mercantil	7	38.674	46.205
IR e CS diferidos	8	6.693	6.400
Provisão para contingências	10	-	11
Contribuições e encargos regulatório diferidos	9	12.819	13.629
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>155.381</b>	<b>137.379</b>
Capital social	11	97.923	92.943
Reservas de lucro	11	57.458	44.436
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>234.234</b>	<b>216.917</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018						
	Nota	Capital Social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		92.943	3.498	52.991	-	149.432
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018		-	-	-	(33.554)	(33.554)
Absorção de prejuízos		-	-	(12.053)	-	(12.053)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	21.501	21.501
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>		92.943	3.498	40.938	-	137.379
Aumento de capital		4.980	-	-	-	4.980
Lucro líquido do exercício		-	-	-	17.078	17.078
Destinação proposta à AGO:		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	854	-	(854)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(4.056)	(4.056)
Reserva de lucro do exercício		-	-	12.168	(12.168)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	11	97.923	4.352	53.106	-	155.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A. ("ETSE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 28/12/2011 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua das Olimpíadas, 66 - 8º andar - Sala J - São Paulo - SP. A ETSE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão			
Número	Prazo (anos)	Vigência até	Índice de correção RAP (*)
006/2012	30	2042	21,089

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019. Acredição de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$21.914. O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a entrega ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à ETSE, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ETSE entende que o final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo Poder Concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na Nota Explicativa "Ativo contratual da concessão".

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis, foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12/03/2020. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da ETSE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. A liquidação das transações que evoluem estas demonstrações contábeis é realizada com base nas demonstrações contábeis. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação das receitas de infraestrutura e de operação e manutenção, definição da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas. **Contabilização de contratos de concessão:** Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual. **Determinação da taxa de desconto do ativo contratual:** A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. **Determinação das receitas de implementação de infraestrutura:** Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos. **Determinação dos serviços de operação e manutenção:** Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços, considerando margem suficiente para cobrir os custos de operação e manutenção. Durante o exercício de 2019, a Companhia aprimorou as suas estimativas e, consequentemente, a mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa de tais fluxos de caixa no resultado da Companhia no exercício findo em 31/12/2019 foi de R\$1.120.

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**3.1. Ativos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa equivalentes de caixa e investimento de curto prazo são classificados como "valor justo por meio do resultado". Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução de valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial. **3.2. Ativo contratual da concessão:** O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, registrado em concessionárias e permissionárias pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros. O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes:** As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas

de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecido no início do projeto de 7%, e (ii) atualizado pelo IPCA. **3.2. Provisão para redução ao provável valor de realização de ativos:** A Administração da ETSE revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31/12/2019, a ETSE não identificou nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos. **3.4. Passivos financeiros:** Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraiados sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são avaliados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. **3.5. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.6. Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a ETSE possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. **3.6.1 Provisões para demandas judiciais e administrativas:** As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.7. Arrendamentos:** A ETSE avalia, na data de início do contrato aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a ETSE reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remunerações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento. **3.8. Tributação 3.8.1. Tributos sobre a receita:** As receitas da ETSE estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: • Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% • Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% **3.8.2. IR e CS Correntes:** O IR e a CS da ETSE são calculados pelo regime do lucro presumido. **Diferidos:** Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de IR e CS diferida. Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de imposto (e não a tributária) vigentes na data do balanço. **3.9. Reconhecimento da receita:** Os concessionários devem registrar e reconhecer os custos dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos: **3.9.1. Receita de implantação de infraestrutura:** Refere-se a serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implementação, a receita é reconhecida na proporção dos custos incorridos. Para estimar essa receita de Implantação de Infraestrutura, a Companhia utiliza um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do período, por esse motivo os projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios. **3.9.2. Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa que melhor representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa de retorno incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa. **3.9.3. Receitas de operação e manutenção:** As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também dos tributos e encargos regulatórios. As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IPCA e ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão "RGR" e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica "TFSEE") registrados no passivo não circulante. **3.9.4. Receitas de juros:** A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. **3.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019:** A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019 as normas abaixo, contudo, não há efeito material nas demonstrações contábeis. • ICPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro; • CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa; • CPC 33 (R1) - Alterações, reduções ou liquidação de planos; • CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento; • Controlado em Conjunto; CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil; - Como resultado da aplicação inicial dessa norma, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu em 01/01/2019 R\$103 de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. No exercício findo em 31/12/2019, a Companhia reconheceu R\$19 de amortização e R\$8 de juros e correção monetária destes arrendamentos. **3.11. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da ETSE, estão descritas a seguir. A ETSE pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando aplicáveis, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e a uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela adequação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual. Quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais

energia e tomada de decisões em linhas de transmissão. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site [www.tbe.com.br](http://www.tbe.com.br). **Desempenho econômico-financeiro**  
As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB, e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). No exercício de 2019, os resultados da ETSE foram:

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018			
	Nota	2019	2018
<b>Receita operacional líquida</b>	12	<b>25.000</b>	<b>28.051</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>			
Pessoal		(1.084)	(764)
Material e serviços de terceiros		(1.003)	(1.003)
Outros		(56)	(56)
Custo de implantação de infraestrutura		(11)	-
<b>Lucro bruto</b>		<b>21.228</b>	<b>26.228</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas		(229)	-
Pessoal e administradores		(94)	(216)
Material e serviços de terceiros		(19)	-
Depreciação e amortização		(62)	(45)
Outras		(504)	(261)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>20.724</b>	<b>25.967</b>
Receitas financeiras	13	628	389
Despesas financeiras	13	(3.254)	(3.815)
Lucro antes da CS e do IR		18.098	22.541
IR e CS			
IR e CS correntes	14	(849)	(747)
IR e CS diferidos	8 e 14	(171)	(293)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>17.078</b>	<b>21.501</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018			
	Nota	2019	2018
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>17.078</b>	<b>21.501</b>
Outros resultados abrangentes		-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>17.078</b>	<b>21.501</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E INVESTIMENTO DE CURTO PRAZO

	2019	2018
Caixa e bancos	40	23
Aplicações financeiras	15.528	4.845
	15.568	4.868
Caixa e equivalentes	9.853	4.868
Investimento de curto prazo	5.715	-

Em 31/12/2019, as aplicações financeiras são compostas por fundos de investimento em renda fixa e possuem uma remuneração equivalente 96,78% do CDI (96,53% do CDI em 31/12/2018).

## 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31/12/2019, a ETSE tem o saldo de R\$2.565 registrado no ativo não circulante (R\$2.762 em 31/12/2018, registrado no ativo circulante) referente à conta reserva vinculada ao empréstimo com o BNDES.

## 6. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo mobilizado da ETSE é, ou será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida (RAP) recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; a partir da data de disponibilização para operação das linhas de transmissão; (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão.

## 7. EMPRÉSTIMOS

	2019	Não Circulante	2018
Adoção CPC 47	33.554	-	-
Receita de operação e manutenção	4.062	-	-
Realização do ativo contratual (recebimento)	(65.553)	-	-
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>203.197</b>		
Receita de operação e manutenção	7.195	-	-
Remuneração do ativo contratual da concessão	11.690	-	-
Receita de implantação de infraestrutura	8.184	-	-

## Financiadores/credores

Data da Contratação	Vencimento
dezembro/13	novembro/28
dezembro/13	novembro/23

BNDES - Subcrédito A  
BNDES - Subcrédito B

Os contratos com o BNDES da ETSE exigem a manutenção de certos índices financeiros (quantitativos) e o cumprimento de outras obrigações específicas (qualitativas). Dentre essas cláusulas restritivas destaca-se o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), que deve ser no mínimo 1,30, ao longo de todo o prazo de amortização. A Administração da ETSE mantém o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures. Em 31/12/2019, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas. A movimentação do saldo é conforme segue:

	2019	2018
Saldo em 31/12/2017	61.464	3.703
Juros e variação monetária	3.703	-
Amortização do principal e dos juros	(11.166)	(54.001)
<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>54.001</b>	
Juros e variação monetária	3.155	-
Amortização do principal e dos juros	(10.760)	-
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>46.499</b>	